



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Cultura*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE  
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS  
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA  
DO ESTADO DO CEARÁ  
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE  
**ANALISTA DE CULTURA**

**Dança**  
**CÓDIGO 3**

Duração da Prova: 4 horas  
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Nome de sua mãe: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_ Nº DA SALA \_\_\_\_\_

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

*Edifica-se com bons exemplos.*

**ATENÇÃO!**

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

**NÚMERO DO GABARITO**

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

## LEIA COM ATENÇÃO!

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
  - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
  - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
  - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
  - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
  - b. não assinar a folha de respostas;
  - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
  - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE ([www.uece.br](http://www.uece.br)), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).

## LÍNGUA PORTUGUESA

### HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações  
02 nacionais nos vídeos enviados ao  
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.  
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a  
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado  
07 das pessoas de boas intenções, constroem o  
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior  
10 perdido no meio desse país enorme, manda  
11 seu vídeo tirado diante de uma obra  
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um  
13 Brasil de obras terminadas e bom  
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela  
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco  
17 mais que as fundações. Houve quem levasse  
18 propina para facilitar uma licitação, quem  
19 vendesse material superfaturado, quem  
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve  
21 quem ganhasse votos por propor aquela  
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente  
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos  
25 escritórios onde as transações se fecham,  
26 nos restaurantes onde dinheiros são  
27 entregues, nos aeroportos onde encontros  
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras  
30 acabadas e lícitas, não querem o bom  
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem  
32 manter o bom aproveitamento privado do  
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo  
35 mostrando a água imunda ao redor e  
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um  
37 Brasil que respeite a natureza e que a  
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?  
40 Onde estão aqueles que colaboram largando  
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá  
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em  
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo  
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse  
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar  
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar  
47 papel no chão porque pago imposto pro gari  
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo  
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu  
51 aberto e diz que quer um país com  
52 saneamento básico para todos e sobretudo  
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da  
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais  
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a  
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa  
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha  
60 nem para o vizinho, não postam no Face  
61 fotos de canos, mas desejam, desejam  
62 muito que a vigilância não bata à sua porta  
63 e que tudo continue como está nesse Brasil  
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a  
66 reportagem do Fantástico revelando como  
67 se faz um gato chique para driblar o  
68 contador de energia. Os funcionários  
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam  
70 em casas de classe média e classe média  
71 alta, belas casas de condomínio. Para  
72 compensar tanto miau, os demais — ou  
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas  
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários  
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo  
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,  
78 preservando seu direito de ter o bichano de  
79 estimação. E os funcionários que fazem a  
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,  
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos  
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e  
84 todos os corruptos e todos os corruptores e  
85 todos os doleiros mandassem vídeos  
86 defendendo o Brasil do seu negócio,  
87 teríamos uma enxurrada pior que a de  
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no  
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que  
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,  
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil  
93 que eles querem, entre os que expressam  
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,  
95 calados, realizam o seu.

Fonte:  
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

**01.** Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.
- B) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- C) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- D) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.

**02.** A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.
- B) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- C) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- D) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.

**03.** Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- C) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- D) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo

**04.** Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)
- B) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- C) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- D) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)

**05.** Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) revela uma concordância ideológica de número.
- B) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- C) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- D) é um caso de silepse de número.

**06.** Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- C) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- D) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)

**07.** Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) licitação
- B) transação
- C) chão
- D) corrupção

**08.** Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) I e II expressam relação de finalidade.
- B) III e IV expressam relação de explicação.
- C) I e III expressam relação de concessão.
- D) II e III expressam relação de modo.

**09.** Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)
- B) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- C) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)
- D) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)

**10.** Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- ( ) –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- ( ) –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- ( ) –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- ( ) –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) V, F, F, V.

## FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**11.** O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) projeto.
- B) atividade.
- C) inspeção.
- D) programa.

**12.** A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) cadastramento de parceiros.
- B) concorrência pública.
- C) chamamento público.
- D) licitação pública.

**13.** A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) legalidade.
- B) isonomia.
- C) moralidade.
- D) transparência.

**14.** Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- B) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- C) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
- D) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.

**15. NÃO** se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Procuradores do Estado.
- B) Juízes de Direito do Estado.
- C) Secretários do Estado.
- D) Servidores do Poder Legislativo.

**16.** Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) órgão integrante da administração pública direta.
- B) autarquia da administração pública indireta.
- C) entidade da administração pública direta.
- D) instituição integrante da administração indireta.

**17.** Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.
- B) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- C) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- D) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.

**18.** Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.
- B) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.
- C) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- D) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou semelhante.

**19.** A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de regulamento.
- B) disciplinar.
- C) discricionário.
- D) de polícia.

**20.** Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e do agente.
- B) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- C) subjetiva do Estado e objetiva do agente.
- D) subjetiva do Estado e do agente.

## POLÍTICAS CULTURAIS

**21.** Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) IV.
- C) I.
- D) II, III e IV.

**22.** Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- B) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- C) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- D) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.

**23.** Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha afirma que, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.
- B) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- C) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- D) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.

**24.** Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.
- B) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- C) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- D) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.

**25.** O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.
- B) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- C) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- D) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.

**26.** Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.
- B) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- C) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- D) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.

**27.** A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.
- B) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- C) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- D) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.

**28.** O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.
- B) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- C) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- D) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.

**29.** No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- ( ) órgãos gestores da cultura;
- ( ) conselhos de política cultural;
- ( ) sistemas de informações e indicadores culturais;
- ( ) planos de cultura;
- ( ) programas de formação na área da cultura;
- ( ) sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) O, F, O, F, O, O.
- B) F, O, F, F, O, F.
- C) O, O, F, O, F, F.
- D) F, F, O, O, F, O.

**30.** O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.
- B) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- C) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.
- D) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31.** Atente para as definições contidas no seguinte excerto: “Diretrizes são ideias, princípios e compromissos que orientam a tomada de decisões. [...] Elas mostram a direção. [...] Objetivos são os resultados que se pretende alcançar no futuro desejado. [...] Uma meta é um objetivo traduzido em termos quantitativos. [...] Ações são projetos e atividades para cumprir as metas”.

BRASIL. Ministério da Cultura. *Como fazer um plano de cultura*. São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: MinC, 2013.

Considerando as definições apresentadas no excerto acima e o Plano Estadual de Cultura, Lei Nº 16.026 sancionada pelo governador do estado do Ceará, em 01 de junho de 2016, que contém 4 diretrizes, 15 objetivos, 24 metas e 101 ações, relacione corretamente os itens listados a seguir, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Diretriz ( )	Reformular a lei dos Tesouros Vivos, ampliando a política de Mestres da Cultura, contemplando maior número de mestres, promovendo a troca de experiências com maior periodicidade e construindo uma melhor interação entre os mestres diplomados e a difusão das suas artes e ofícios nas escolas e em espaços informais de educação.
2. Objetivo	( ) Estruturar a organização produtiva da cultura, valorizando a promoção da diversidade cultural, da inclusão e o respeito às diferenças, na perspectiva da produção cultural como vetor de desenvolvimento.
3. Meta	( ) Reconhecer e valorizar a diversidade étnica, artística e cultural do Estado, protegendo e promovendo as artes e expressões culturais, com base no pluralismo, nas vocações e no potencial de cada região.
4. Ação	( ) Garantir o acesso das pessoas com deficiência a 100% (cem por cento) dos equipamentos culturais estaduais, seus acervos e atividades, atendendo aos requisitos legais de acessibilidade.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 1, 2, 4.
- B) 4, 2, 1, 3.
- C) 2, 3, 4, 1.
- D) 1, 4, 3, 2.

**32.** Considerando os documentos nacionais que regem o cumprimento das regras relativas à classificação indicativa atribuída a espetáculos, diversões públicas e obras audiovisuais, é verdadeiro afirmar que crianças menores de dez anos poderão ingressar e permanecer nos locais de apresentação ou exibição

- A) desacompanhadas de pais ou responsável quando a classificação indicativa for “Livre”.
- B) acompanhadas dos pais ou responsável, exceto quando a classificação indicativa for “Não recomendado para menores de 12 anos”.
- C) acompanhadas dos pais ou responsável, exceto quando a classificação indicativa for “Não recomendado para menores de 18 anos”.
- D) acompanhadas dos pais ou responsável, qualquer que seja a classificação indicativa.

**As questões de números 33, 34 e 35 serão respondidas de acordo com o seguinte texto:**

Em 2005, o governo federal implementou as Câmaras Setoriais de Cultura e, entre elas, a Câmara Setorial de Dança que visava substanciar com as questões específicas do setor o que se tornaria cinco anos mais tarde o Plano Nacional de Cultura (Lei Nº 12.343, de 2 de Dezembro de 2010) que, por sua vez, balizaria o Sistema Nacional de Cultura.

Ao longo daquele ano, a Câmara adotou metodologia sugerida por MinC/FUNARTE que subdividia os participantes em Grupos de Trabalho (GTs), uns procurando identificar os elos de uma suposta Cadeia Produtiva da Dança (total de 5), outros, os Temas Transversais seminais ao setor da dança (total de 3). Foram identificados, respectivamente, “Formação”, “Pesquisa e criação”, “Produção”, “Difusão” e “Consumo e formação de público” (este último sendo mais tarde substituído por “Circulação”); “Políticas Culturais e articulação nacional”, “Gestão Pública” e “Questões trabalhistas”.

Ao final do ano de 2005, a Câmara Setorial de Dança elaborou um documento retrospectivo e prospectivo resultante do trabalho realizado. Parte deste documento encontra-se a seguir.

## TEXTOS DAS MOÇÕES

A CÂMARA SETORIAL DE DANÇA, órgão consultivo da Funarte/MinC, reconhecendo a conquista que a Dança obteve no ano de 2005 ao ser considerada pelo Ministério da Cultura Área Autônoma de Conhecimento, com linguagem artística específica, ao final dos trabalhos realizados no ano de 2005,

### RECOMENDA

Que todas as instâncias públicas ou privadas, em todas as esferas da Federação, evitem o uso da nomenclatura ARTES CÊNICAS, como expressão generalizadora de áreas distintas como Teatro, Dança, Circo e Ópera.

Que os cursos de Graduação e Pós-Graduação em Dança estejam vinculados à área de Arte.

Às Universidades Federais e Estaduais a criação de cursos de Dança para ampliar a formação acadêmica em Dança.

Seja implementada a Dança como disciplina de Arte nas Redes Estaduais e Municipais de Ensino, conforme previsto no artigo 26, parágrafo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), com atuação dos licenciados em dança, através da realização de concursos públicos específicos para a área.

O poder público nas esferas federal, estadual e municipal considerem as diretrizes elaboradas pela Câmara Setorial de Dança da Funarte/MinC elemento norteador para a formulação de políticas públicas para a Área de Dança.

Os coletivos da sociedade civil, com atuações específicas na área de Dança, sejam reconhecidos como interlocutores na discussão e consolidação de políticas públicas para a Área.

Em cada estado da Federação e Distrito Federal seja implementado pelo menos um curso público profissionalizante em Dança de nível técnico.

Seja garantida a permanência de programas públicos de incentivo à Dança nas esferas governamentais - federal, estadual e municipal, que configurem uma política de Estado para a área.

Cargos e funções relacionados à área da Dança, na gestão pública, sejam ocupados por especialistas da própria área.

Os acervos públicos da área da Dança sejam protegidos, conservados, difundidos e ampliados através de programas específicos.

As Universidades que oferecem Cursos de Dança apliquem o dispositivo presente no parágrafo 2º do artigo 47 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), para fins de aceleração curricular de profissionais com comprovada competência na área que estejam cursando a graduação.

As empresas públicas Estatais considerem para fins de investimentos na área cultural as diretrizes propostas pela Câmara Setorial de

Dança da Funarte/MinC.

Os festivais de Dança, baseados em modelos competitivos para crianças e adolescentes, não recebam aporte de recursos públicos, diretos ou indiretos, devido à distorção da natureza artístico-educativa dessa atividade.

Os órgãos gestores da cultura das capitais, dos estados da Federação e de municípios com mais de duzentos mil habitantes tenham um setor ou coordenação responsável pela área de Dança.

Fonte: [http://www.cultura.gov.br/documents/10883/38605/relatorio\\_das\\_reunioes\\_de\\_novembro\\_da\\_câmara\\_setorial\\_da\\_dança\\_final.pdf/0af84a55-b730-4072-b0c0-64b818b88ca7](http://www.cultura.gov.br/documents/10883/38605/relatorio_das_reunioes_de_novembro_da_câmara_setorial_da_dança_final.pdf/0af84a55-b730-4072-b0c0-64b818b88ca7).

**33.** Considerando o texto acima, analise as seguintes afirmações:

- I. De acordo com o que orienta o Plano Nacional de Cultura, das esferas governamentais — federais, estaduais, distritais e municipais —, espera-se o fortalecimento da gestão das políticas públicas para a cultura através da articulação destas entre si e do estabelecimento de redes institucionais.
- II. Tal como orienta o Plano Nacional de Cultura, relativamente ao fomento à indústria artística, no caso de Fortaleza (CE), por exemplo, caberia à competência da Secultfor, o incentivo à "Criação e Pesquisa"; à SECULT CE, a "Produção"; ao MinC/FUNARTE, o estímulo à "Circulação".
- III. É no elo "Formação" da cadeia produtiva da dança que o estado do Ceará e a cidade de Fortaleza não só se notabilizam, como servem de exemplo da clareza das competências de cada uma das esferas governamentais, e de seu equilíbrio e complementaridade no fomento ao ensino público de dança.

Está correto que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e II apenas.
- D) II e III apenas.

**34.** No processo sócio-histórico-político-cultural dos últimos treze anos, as recomendações contidas no Texto das Moções foram

- A) substancialmente atendidas.
- B) minimamente atendidas.
- C) parcialmente atendidas.
- D) totalmente atendidas.

**35.** Como se pode observar no texto, importava à dança ser entendida como linguagem específica e como área autônoma de conhecimento, para fora da generalidade da nomenclatura “Artes Cênicas”. Atente para o que se diz a seguir relativamente a esse assunto e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- ( ) Dada a sua generalidade, a nomenclatura Artes Cênicas é excludente.
- ( ) Separar a dança das artes cênicas favorece a clareza e a equidade na distribuição orçamentária das verbas públicas.
- ( ) A dança não é arte exclusivamente cênica.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, F.
- B) V, V, F.
- C) F, F, V.
- D) F, V, V.

**36.** Atente para o seguinte enunciado:

“A inexistência de ações governamentais efetivas relativas à dança foi percebida já no final do mandato do então secretário de cultura do estado, Paulo Linhares, em 1997. Até este momento, as únicas iniciativas vinham dos próprios bailarinos que residiam fora do Ceará. Cláudio Bernardo, radicado na Bélgica, e Chica Timbó, residindo no Rio de Janeiro, tinham, em projetos independentes enviados à Secretaria da Cultura do Estado, o mesmo desejo: a implantação de uma companhia permanente de dança sediada no Theatro José de Alencar”.

GONÇALVES, Thais. Uma história, uma invenção. In: PRIMO, R., ROCHA, T. (Org.). *Bienal Internacional de Dança do Ceará: um percurso de intensidades*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2011.

Considerando esse tema, analise as seguintes afirmações:

- I. Por “companhia permanente de dança” entendem-se as também assim intituladas “companhias oficiais”, “companhias estáveis”, “companhias públicas” de dança: as que, sendo ou não estatais, estão vinculadas à administração pública.
- II. São exemplos de companhias públicas estaduais de dança no Brasil: Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro; São Paulo Cia. de Dança; Ballet Teatro Guaíra; Balé do Teatro Castro Alves; Corpo de Dança do Amazonas.
- III. Ao longo da década de 1990, o projeto de implementação de uma companhia de dança pública estadual no estado foi preterido em favor da implementação, no final da década,

do Colégio de Dança do Ceará, por falta de mão de obra qualificada disponível.

Está correto somente o que se afirma em

- A) II.
- B) I e II.
- C) I.
- D) III.

**37.** Leia atentamente o seguinte texto:

O que é a dança contemporânea? (...) Não é seguramente uma questão de reconhecimento exterior de vocabulário ou de forma, sob qualquer configuração (...). A questão da dança contemporânea é outra. (...) Não o que parece, mas o que diz, o modo de atribuir à dança não o conforto de uma mensagem, mas de lhe retirar a pura aparência de espetáculo. Ora o que afirmava essa dança nova? Algo, ao mesmo tempo, delicado e imenso: a ação, a consciência do sujeito no mundo. (...) É sobre a recusa de qualquer tradição que, pela primeira vez na história da humanidade, a dança elabora um movimento que não é transmitido e que não reclama os valores exemplares de um grupo, voltando a sublinhar o aspecto não somente artístico, mas antropológico, da revolução contemporânea do corpo. (...) Na dança contemporânea, existe apenas uma verdadeira dança: a de cada um (como reconhece Isadora Duncan em *The Art of the Dance*, “a mesma dança não pode pertencer a duas pessoas”). As técnicas contemporâneas (...) são antes de mais instrumentos de conhecimento que conduzem o bailarino a essa singularidade. O bailarino (...) só deve a sua teoria, o seu pensamento e o seu ímpeto às suas próprias forças. (...) A dança contemporânea nasce, não da dança, mas de uma ausência de dança.

LOUPPE, Laurence. *Poética da dança contemporânea*. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

Com base no texto, analise as seguintes proposições:

- I. A autora ocupa-se de considerações mais ontológicas do que históricas acerca das origens da dança contemporânea.
- II. Para além de uma linha histórica cronológica, a autora considera a dança de Isadora Duncan dança contemporânea.
- III. De acordo com a autora, basta ao corpo estar investido de sua singularidade para que seja contemporânea a dança que ele produz.

Está correto que se afirma em:

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I, II e III.

**38.** A democracia racial surgiu então como um projeto novo de nação, capaz de superar o pessimismo lançado pelo determinismo racial e, ao mesmo tempo, permitir, exatamente por meio da miscigenação, a sobrevivência do ideal de branqueamento e a manutenção de hierarquias raciais, como inúmeros críticos não cansam de apontar. Fato é que a democracia racial rapidamente transformou-se na ideologia nacional por excelência, promovida pela propaganda do Estado Novo de Getúlio Vargas. (...) Foi na esteira desse processo de criação cultural da nacionalidade, capitaneado pelo Estado, que o samba se tornou o ritmo nacional, o carnaval, particularmente na sua versão carioca, a festa símbolo do Brasil, e a mulata seu personagem mais paradigmático. A ideologia nacional fundada no mito da democracia racial sobreviveu à queda do Estado Novo, tornando-se verdadeiramente hegemônica no país, a despeito de críticas advindas de setores da intelectualidade negra. (...) A pluralização das vozes e do sistema partidário, um novo impulso participativo e o ressurgimento dos movimentos sociais no espaço público começaram a forjar uma nova concepção de país, que foi em parte capturada, qual um instantâneo, pela Constituição Federal de 1988, também chamada de "Constituição Cidadã". Seria a nova Constituição baseada em uma nova narrativa de nação?

Feres Júnior, J., CAMPOS, L. A. *Ação afirmativa no Brasil: multiculturalismo ou justiça social?*  
Lua Nova, São Paulo, 99, 2016.

Considerando o conceito de democracia racial, assinale a proposição verdadeira.

- A) Não podem ser ignoradas as dominações e discriminações que permeiam a trajetória do País, registradas nas diferentes interpretações desses fenômenos e nos termos adotados para expressar as identidades de cada grupo.
- B) O respeito à diversidade das culturas, a tolerância, o diálogo e a cooperação, em um clima de confiança e de entendimento mútuos, estão entre as melhores garantias da paz e da segurança internacionais.
- C) É dominante, na experiência histórica brasileira, a negociação e o conflito entre suas diversas formações humanas e matrizes culturais no jogo entre identidade e alteridade.
- D) A cultura mestiça, modelo de coesão social através do sincretismo das três raças – negros, brancos e índios – fundantes e formadoras da nação, garante que da diversidade de raça e de região surja a essência da brasilidade.

**39.** Contrastante à democracia racial, o conceito da diversidade cultural surge com grande força nos discursos oficiais do Ministério da Cultura nas gestões Gilberto Gil e Juca Ferreira, vindo a tornar-se central no Plano Nacional de Cultura. No que concerne

exclusivamente ao conceito de diversidade cultural, assinale a proposição verdadeira.

- A) Podemos e devemos reconhecer e valorizar as nossas diferenças culturais como fator para a coexistência dos vários brasis.
- B) Os conflitos sociais são diluídos pelo convívio, intimidade e afetividade nos contatos entre as pessoas desprovidos de ódios raciais explícitos.
- C) A sobrevivência de uma nação se enraíza na continuidade cultural e compreende a capacidade de integrar e absorver suas próprias alterações.
- D) Na sociedade brasileira, o todo é diversificado, porém, no conceito, o todo se torna a diversidade do que é, em si, uno e idêntico.

**40.** Observe as afirmações a seguir e assinale a que diz respeito ao conceito de economia criativa.

- A) O debate envolveu a complexidade da construção do valor nas obras contemporâneas que opera entre diversos agentes, eventos e operações. Foram analisados dados de pesquisas considerando o cenário de alterações refletidas na instabilidade política e estagnação da economia, a fim de compreender o impacto das mudanças recentes na reconfiguração do mercado de arte no Brasil.
- B) Com o Vale-Cultura está nascendo uma nova e promissora categoria de pré-pagos no Brasil, que deve se aliar a outros, como o dos tíquetes para pagamento de refeições, o vale transporte e o serviço pré-pago de telefonia celular favorecendo o florescimento de uma cadeia de valor com potencial para gerar milhões de empregos no Brasil.
- C) Não é difícil questionar tal autonomia em um ambiente cultural tomado – ou seria engolido? – por grandes conglomerados integrados não apenas a outros meios de comunicação, nas mais diversas plataformas, como também a outros segmentos. Editoras importantes e tradicionais, por exemplo, passaram a ser um apêndice de grupos para os quais as artes deveriam se sujeitar a critérios de proveitos comerciais, leia-se: taxas de lucro.
- D) A diversidade cultural não deve mais ser compreendida somente como um bem a ser valorizado, mas também como um ativo econômico fundamental para uma outra compreensão do desenvolvimento capaz de construir alternativas e soluções para novos empreendimentos, para um novo trabalho, finalmente, para novas formas de produção de riqueza.

**41.** Leia atentamente a declaração de Ana Claudia Peres, editora do caderno Vida & Arte do jornal O Povo, acerca do momento da inauguração do Colégio de Dança do Ceará.

“Como o jornalismo cultural permite uma certa abertura para um posicionamento mais opinativo, o que se buscou enfatizar nessas matérias do período de implantação do Colégio de Dança foi realmente fazer com que ele funcionasse de fato. Nós tentamos acompanhar esse processo sobretudo porque havia o aval da classe artística. A classe estava completamente envolvida e discutindo o processo... E o jornalismo tem o papel de cobrança, de fiscalizar... Nós certamente apoiamos políticas culturais quando há todo um posicionamento da classe”.

In: PRIMO, Rosa.

*A dança possível: as ligações do corpo numa cena.*  
Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006.

Considerando o enunciado acima, analise as seguintes afirmações:

- I. A declaração exemplifica localmente o contexto geral do jornalismo típico da era pré-digital, quando a produção de discursos sobre a cultura era tarefa exclusiva dos especialistas em cultura.
- II. Na vigência da era digital, o jornalismo se redimensiona perdendo por completo a possibilidade de exercer cobrança e fiscalização, por exemplo, das políticas públicas de cultura.
- III. É exatamente na vigência da era digital, em que a produção de discursos e de informação não é mais exclusiva da imprensa e dos jornalistas, que se renova a importância da mediação do conhecimento exercida pelo jornalismo cultural.
- IV. A inteligência coletiva, a convergência midiática e a cultura participativa superam a cultura do *expertise*, o trabalho do especialista solitário, no jornalismo cultural hoje.
- V. A cultura do *expertise*, o trabalho do especialista solitário, no jornalismo cultural complementa a inteligência coletiva, a convergência midiática e a cultura participativa características da comunicação na era digital.

Está correto o que se afirma somente em

- A) II e V.
- B) I, III e V.
- C) II, III e IV.
- D) I e IV.

**42.** Atente para o que se diz a seguir sobre o Colégio de Dança do Ceará e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- ( ) Em sua primeira turma, o Colégio de Dança do Ceará ofertou 20 vagas para capacitação de bailarinos, 20 vagas para reciclagem de professores de dança e 10 vagas para o laboratório de criação coreográfica.
- ( ) O Colégio de Dança do Ceará empregou majoritariamente professores provenientes de outros estados do Brasil.
- ( ) O projeto político pedagógico do Curso Técnico em Dança, em exercício atualmente no Porto Iracema das Artes, é idêntico ao do Colégio de Dança do Ceará.
- ( ) Tal como faz o Curso Técnico em Dança (Porto Iracema das Artes), o Colégio de Dança do Ceará certificou seus alunos como profissionais técnicos de Nível Médio.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F.
- B) F, V, F, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, F, V, V.

**43.** Em 1974, na cidade de Fortaleza, foi criada a Escola de Dança Clássica e Moderna do Sesi – Serviço Social da Indústria – sob a direção de Dennis Gray, coreógrafo e primeiro bailarino de caráter do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Considerando essa iniciativa, atente para as seguintes proposições:

- I. Seu público era formado por crianças (8 a 14 anos), filhos e filhas das famílias da classe operária, o que permitiu uma diversificação do perfil e da classe social dos alunos de dança.
- II. Situada na região industrial da cidade, a escola possibilitou uma descentralização geográfica das oportunidades formativas em dança.
- III. A escola estimulou a formação de rapazes dançarinos, o que era incomum à época nas escolas e academias de dança da cidade.

Está correto que se afirma em:

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e III apenas.
- D) I, II e III.

**44.** Observe a letra da canção *Por Acaso*, de Adriana Calcanhotto, apresentada a seguir:

Sem ordem  
Sem harmonia  
Sem belo  
Sem passado  
Sem arte  
Sem artéria  
Sem matéria  
Sem artista  
Sem voz  
Sem formato

Sem escalas  
Sem achados  
Sem sol  
Sem tom  
Sem melodia  
Sem tempo  
Sem contratempo  
Sem mito  
Sem rito  
Sem ritmo  
Sem teoria

Uma canção por acaso  
Uma música sem som  
Uma canção por acaso  
Uma canção

Essa letra enuncia uma questão cara à estética no século XX relativa à

- I. especificidade da arte na arte moderna;
- II. materialidade da arte na arte contemporânea;
- III. hibridação das artes na arte contemporânea;
- IV. impossibilidade da desmaterialização da arte.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) II e IV.
- B) I, II e III.
- C) IV.
- D) I e III.

**45.** No que concerne a acontecimentos relevantes na história da dança do Ceará no início dos anos 1990, considere os seguintes excertos:

“Se pudermos dizer que a cidade de Fortaleza, no início dos anos de 1990, era um plano mutacional de fluxos e cruzamentos de forças, a dança encontrava-se neste plano sobre uma zona de troca, onde algo de um (grupo, companhia) passava ao outro; atravessada de contaminações”.

“No início dos anos de 1990 buscava-se “algo diferente”, ainda indefinido — uma problemática que não partia de um ponto central, mas antes pipocava feito “transmissões de sensibilidades”. A comunicação

era: “experimentação”, uma iniciativa fora dos parâmetros habituais da dança cênica cearense [...]. Nesse sentido, essa espécie de articulação (“as minorias”) que ocorreu nesse processo, permitiu a criação de dispositivos capazes de gerar aberturas e contatos”.

PRIMO, Rosa. *A dança possível: as ligações do corpo numa cena*. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006.

Considerando os acontecimentos que poderiam exemplificar e circunstanciar o contexto ao qual a autora se refere nos excertos acima, assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

- ( ) Nessa época se iniciam as atividades do Festival Internacional de Dança de Fortaleza — FENDAFOR — (Janne Ruth).
- ( ) Grupos independentes de dança como a Companhia da Arte Andanças (Andrea Bardawil) e o Em Crise — Companhia de Teatro e Dança (Silvia Moura) são fundados.
- ( ) Inter-relações artísticas ocorrem de modo efervescente entre as escolas e academias de dança privadas de Fortaleza.
- ( ) A EDISCA — Escola de Dança e Integração Social para Crianças e Adolescentes — (Dora Andrade) principia suas atividades.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, F, V.

**46.** A primeira revisão do Plano Estadual de Cultura, Lei Nº 16.026, sancionada pelo governador do estado do Ceará, em 01 de junho de 2016, de caráter obrigatório e nele próprio prevista, acontecerá em

- A) 2019.
- B) 2020.
- C) 2022.
- D) 2026.

**47.** Leia atentamente o seguinte enunciado:

“Lia Robatto afirma o trabalho em grupo como característica inerente do fazer da dança, e também enumera algumas formas possíveis de organização dos grupos: companhias estáveis oficiais, grupos emergentes oriundos de academias, grupos com marca de um só autor, grupos comunitários e/ou cooperativas, montagem com profissionais independentes, grupos folclóricos profissionais e companhias independentes.

ARAÚJO, Angela Souza de. *Corporeografias cearenses: o ambiente artístico-formativo e as companhias "independentes" de dança de Fortaleza*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Bahia, 2013.

Considere o que se diz a seguir em relação ao termo "companhias independentes" e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso:

- ( ) O termo sinaliza modos de gerência e funcionamento dos grupos caracterizados pela inexistência de vínculo institucional com o Estado.
- ( ) Autodeclarar-se "independente", por parte dos grupos, indica um desejo de autonomia e autorregulação artística e administrativa.
- ( ) Uma companhia ou grupo que goze de subvenção governamental não se caracteriza como "independente".
- ( ) O termo reivindica a necessidade de implantação de outros modos de relação arte/instituição para além da dicotomia público-privado.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, V, F.
- B) F, F, F, V.
- C) F, V, V, F.
- D) V, V, F, V.

**48.** Atente para o seguinte trecho de uma notícia sobre cultura afro-brasileira, publicada no G1:

"Eu percebo também que muitos alunos, são todos crianças, mas enquanto crianças muitos têm dificuldades em se reconhecerem como negros", afirma. Rita de Cássia ainda contou que, durante o mês de novembro, com a realização de atividades voltadas para a cultura negra, um menino de sete anos perguntou onde estavam os negros. Ele disse: 'a gente está arrumando tudo, e os negros, eles vão chegar que horas? Eles vão chegar hoje?'. Aí eu respondi que não, que os negros já estão aqui e inclusive você. Mas aí ele disse que não, 'eu não sou negro, só se for por dentro'", relata.

Fonte:

<http://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/11/intolerancia-religiosa-prejudica-ensino-da-cultura-afro-brasileira-diz-secretario.html>

Os negros e negras brasileiros, dependendo da maneira como são contabilizados, variam de 7,6% a 50,7% da população nacional, de acordo com dados do Censo do IBGE de 2010. A discrepância entre as duas porcentagens obtidas na pesquisa

- A) diz respeito ao modo como os brasileiros se autodeclararam de acordo com a sua cor ou raça entre as opções negra ou parda presentes no questionário do IBGE.
- B) não faz sentido, pois a opção pela cor negra, referente à autodeclaração dos brasileiros a sua cor ou raça no questionário do IBGE, já inclui a parda.
- C) diz respeito ao modo como são interpretados os dados coletados pelo IBGE relativos à autodeclaração dos brasileiros de sua cor ou raça.
- D) não faz sentido, pois não existe a opção de cor ou raça negra para a autodeclaração dos brasileiros em relação a sua cor ou raça no questionário do IBGE.

**49.** O Plano Estadual de Cultura apresenta-se em estreita consonância com o Plano Nacional de Cultura, diferindo-se deste, entre outros aspectos, no que se refere à menção à cultura negra brasileira. Enquanto no documento nacional há quatro ocorrências do conceito de "afro-brasilidade", em suas variações "afro-brasileiro/a/s" (ANEXO, Capítulo II, Subcapítulos 2.1, 2.1.5, 2.1.7 e 2.7.6), no documento estadual, há apenas uma ocorrência do conceito de "afro-descendência", presente em "comunidades afrodescendentes" (Inciso VIII do capítulo VIII).

Considerando esse tema, atente para as afirmações apresentadas a seguir e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas:

- ( ) Apenas o documento nacional está em consonância com as categorizações reivindicadas pelo Movimento Negro do/no Brasil.
- ( ) Tanto no documento nacional quanto no documento estadual, não há qualquer menção às palavras "negro" ou "negra" quando da referência a aspectos afro-referidos da cultura brasileira.
- ( ) Apenas o documento estadual está em consonância com as categorizações reivindicadas pelo Movimento Negro do/no Brasil.
- ( ) Afro-brasilidade e afro-descendência são equivalentes no que diz respeito à referência à cultura negra brasileira, de acordo com as categorizações reivindicadas pelo Movimento Negro do/no país.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V, V, F, F.
- B) V, F, V, V.
- C) F, V, V, F.
- D) F, F, F, V.

**50.** Atente para o seguinte enunciado: “Corolário de qualquer discussão sobre a técnica é o debate acerca da formação em dança. Para circunscrevê-la, será preciso brevemente distinguir dois modos básicos de relação entre dança e educação. De um lado estaria a educação *com* dança, *pela* dança ou *através* da dança — a assim chamada dança-educação — ocupada, nas escolas de ensino fundamental e médio, em trazer da dança, estratégias e conteúdos pedagógicos fundamentais à formação do indivíduo. De outro lado, estaria a educação *em* dança, ocupada com a formação de futuros artistas da dança — e por que não também de indivíduos — em seus variegados e múltiplos aportes na cena hoje”.

ROCHA, Thereza. <http://www.ifdj.com.br/site/wp-content/uploads/2015/11/II-Seminarios-de-Danca-O-que-quer-e-o-que-pode-ser-essa-tecnica.pdf>

No que diz respeito ao debate sobre a formação *em/com* dança, considere o que se afirma a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- ( ) O Curso Técnico em Dança (Porto Iracema das Artes) e a Escola de Dança de Paracuru são exemplos de instâncias educacionais **em dança** no Ceará que, portanto, formam artistas da dança.
- ( ) É incorreto dizer que os cursos ministrados pelo Prof. Luis Alexandre na Rede CUCA, por não acontecerem em um contexto educacional formal, estariam impedidos de integrar-se no rol de iniciativas formativas **com dança**.
- ( ) A Escola de Dança e Integração Social para Crianças e Adolescentes (EDISCA) não é um exemplo formal de instância educacional **em dança** e, apesar disso, forma artistas da dança.
- ( ) É incorreto dizer que as escolas e academias de dança, apesar de não estarem habilitadas a certificar formalmente seus alunos e alunas, deixem de forma-los **em dança**.
- ( ) É correto dizer que as aulas ministradas por Gerson Moreno (Cia. Balé Baião/CE) a jovens de Trairi na década de 1990 formaram **em dança** os artistas que fundaram, em 1998, a Arreios Companhia de Dança naquela cidade.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, F, V.
- B) V, F, F, V, F.
- C) F, F, V, F, F.
- D) V, V, V, V, V.

**51.** Leia atentamente o seguinte trecho da fala de Eliana Caminada no que diz respeito à montagem dos ballets de repertório dentro do Brasil: “[...] Em relação à arte, mais do que sempre, repertório está ligado à perenidade, universalidade e temporalidade. De uma forma ou de outra, mais próxima não da ideia que temos a priori do que seja repertório, o certo é que em relação à dança, a palavra está sempre associada a uma coleção de peças que, reunidas a partir de determinados critérios, forma o acervo de uma companhia”.

Fonte: *Anais do Condança: qual o futuro da dança*. Porto Alegre: Movimento, 2002.

Considerando o texto acima apresentado, avalie as seguintes afirmações:

- I. “Perenidade” e “universalidade” são valores que atendem à narrativa histórica da arte da dança independente da época.
- II. A contar pelo conteúdo do texto, seria mais adequado à autora dizer “dança clássica” em vez de somente “dança”.
- III. Uma tal noção de “repertório” é excludente em relação ao conjunto de obras que compõe a trajetória de um grupo, coletivo ou companhia de dança contemporânea.

Está correto o que se afirma em:

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

**52.** Considere a seguinte proposição: “O corpo tem uma linguagem própria que a própria linguagem desconhece”.

LOUPPE, Laurence. *Poética da dança contemporânea*. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

Tomando essa afirmação como base, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- ( ) Uma vez em estado de dança, o corpo denuncia o próprio limite da semiótica por não produzir semiose.
  - ( ) A dança não é uma linguagem.
  - ( ) O corpo não é suporte mimético de um referente objetivo quando dança.
  - ( ) O corpo dançante se situa na fronteira entre o sêmico e o assêmico.
- A) F, F, V, V.
  - B) F, V, F, V.
  - C) V, V, V, F.
  - D) V, F, F, F.



**53.** Leia atentamente o seguinte excerto: “O **consenso** é um **acordo** entre **sentido e sentido**, entre um modo **de apresentação sensível** e um regime de interpretação de seus dados. Significa que, quaisquer que sejam nossas **divergências de ideias e aspirações**, percebemos as mesmas coisas e lhes damos o mesmo significado”.

RANCIÈRE, JACQUES. *O espectador emancipado*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

Considerando os termos destacados no excerto acima, assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

- ( ) Em se tratando de arte contemporânea, o **consenso** é teleologicamente o sentido da mediação cultural, uma vez que fará acordar, através de expedientes educacionais utilizados ou desenvolvidos no ato mediador, o sentido da obra e os sentidos a ela atribuídos pelo fruidor, remetendo ambos ao seu fundo inevitavelmente comum.
- ( ) As **divergências de ideias e aspirações** estão potencialmente implicadas no contato entre o fruidor e as obras, razão pela qual muitos expedientes ou estratégias de mediação cultural são desenvolvidos nos eventos dedicados à arte contemporânea, principalmente naqueles que são viabilizados com verba pública.
- ( ) O dissenso em arte estabelece um corte na ordem comunitária ao por em conflito dois regimes **de apresentação sensível**. Ele estabelece uma fissão **entre sentido e sentido**, operando a distância entre uma apresentação sensível (obra) e a atribuição de sentido a ela (fruidor), constituindo, portanto, o próprio cerne da mediação cultural.
- ( ) Uma palavra como mediação (cultural, no caso), proveniente do campo jurídico, é convocada quando se trata de um conflito entre partes que requisita a interveniência de alguém, destarte, na mediação cultural, o **acordo** está de saída autoritariamente descartado na relação entre o fruidor e as obras de arte contemporânea.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, V.

**54.** Associe corretamente os termos relativos aos setores produtivos da dança com os respectivos agentes, espaços, eventos, projetos e ações dedicados à dança no Ceará, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Formação	( )	Ponto de Cultura Galpão da Cena (Itapipoca)
2. Criação	( )	Joubert Arrais (Juazeiro do Norte)
3. Produção	( )	Instituto Katiana Pena (Bom Jardim/Fortaleza)
4. Circulação	( )	Cia de Dança de Itapajé
5. Difusão	( )	Programa de Ocupação Karthaz 2018/Karthaz Studio (Fortaleza)
	( )	Festival de Dança do Litoral Oeste (Trairi, Itapipoca e Paracuru)
	( )	Laboratórios de criação/Porto Iracema das Artes (Fortaleza)
	( )	Mapa Cultural do Ceará
	( )	Quitanda das Artes (Fortaleza)

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 5, 1, 1, 1, 3, 5, 3, 1, 4.
- B) 3, 4, 2, 2, 4, 1, 2, 4, 3.
- C) 4, 2, 5, 3, 1, 3, 5, 4, 1.
- D) 1, 5, 1, 2, 2, 4, 1, 5, 3.

**55.** Com relação à programação cultural regular dos espaços públicos de apresentações cênicas em Fortaleza, ao longo do ano, analise as seguintes afirmações:

- I. Há uma tendência à endogenia na programação de espetáculos de dança.
- II. A programação é equilibradamente distribuída entre os gêneros de dança em exercício na cidade.
- III. Em termos numéricos, a programação é assimetricamente favorável à dança em detrimento do teatro.

Está correto somente o que se afirma em

- A) II e III.
- B) III.
- C) I.
- D) I e II.

**56.** Considerando a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – de 2010, documento normalizador do reconhecimento (no sentido classificatório), da nomeação e da codificação dos títulos e conteúdos das ocupações do mercado de trabalho brasileiro, relativamente ao Artista da Dança, atente para as seguintes afirmações:

- I. São Artistas da Dança (exceto dança tradicional popular): assistente de coreografia; bailarino; coreógrafo; dramaturgo de dança; ensaiador de dança; professor de dança.
- II. Não é obrigatório, mas desejável, que o profissional tenha curso superior na área.
- III. São consideradas relações profissionais somente aquelas em que predominam os vínculos formais de trabalho, estabilidade no emprego e possibilidade de construir uma carreira.
- IV. Para o exercício pleno das atividades profissionais requer-se mais de cinco anos de experiência.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I, II e IV.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III.

**57.** Atente ao seguinte excerto da obra de Louis Aragon: “Mas é no mínimo notável que em uma época em que se pode negar Deus, País e Família sem desencadear uma tempestade, você ainda possa ter os seus olhos arrancados se declarar que a Arte não existe. Arte e Beleza são as nossas últimas deidades”.

In: ARAGON, Louis. *Anicet or the Panorama, A Dadaist Novel*. Atlas Press, London, UK, 2016.

Considerando o trecho da obra de Aragon, publicada há quase um século (1921), analise as seguintes afirmações:

- I. Não é tanto a arte que não existe mais, mas a narrativa unívoca de sua existência.
- II. Pós Marcel Duchamp, a arte não existe mais, ela é fruto de uma declaração.
- III. A arte não existe mais quando a narrativa unívoca de sua existência deixa de existir.

Está correto que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

**58.** Sobre as “indústrias culturais”, em sua remissão ao campo da Economia da Cultura, é verdadeiro afirmar que se trata de

- I. um eufemismo para nomear atividades da produção cultural que funcionam na era do capitalismo da informação ou financeiro do mesmo modo como o descrito pelo conceito de “indústria cultural” (Adorno/Horkheimer) na vigência do capitalismo do trabalho ou industrial.
- II. uma nomenclatura surgida na década de 1980 para demarcar o reconhecimento de atividades culturais que operavam como atividades comerciais, mas que não estavam integradas no sistema econômico, sendo importantes fontes de riqueza e emprego.
- III. uma nomenclatura surgida na década de 1990 para demarcar o reconhecimento de atividades realizadas em meios emergentes, tais como as tecnologias de informação e comunicação, os softwares e a Internet, no rol de atividades culturais integradas no sistema econômico.

Está correto somente o que consta em

- A) III.
- B) I e II.
- C) II.
- D) I e III.

**59.** Desde 2006, o Circuito Brasileiro dos Festivais Internacionais de Dança reúne, sob um acordo de cooperação mútua e com apoio institucional e financeiro federal anual, os principais eventos em exercício no Brasil, todos eles vocacionados à dança contemporânea. São eles a Bienal Internacional de Dança do Ceará (Sobral, Fortaleza, Paracuru, Trairi, Aquiraz, Juazeiro do Norte e Itapipoca) que completou 20 anos de existência em 2017, o Festival Panorama de Dança (Rio de Janeiro), com seus 25 anos, o Cena Cumplicidades (Olinda, Recife, João Pessoa e Buenos Aires) que, mesmo datando de 2014, herda a história, também de 20 anos, do Festival Internacional de Dança do Recife, por ser dele um desdobramento, e o Fórum Internacional de Dança/FID (Belo Horizonte), que nasceu em 1996. Entre outros aspectos, mas também em função de serem todos estes festivais de caráter não competitivo, foram eles os responsáveis por introduzirem na dança brasileira, o tema da curadoria, e, com ele, as suas inevitáveis polêmicas.

No que diz respeito a esse tema, considere as seguintes afirmações e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas:

- ( ) Atualmente multiplicam-se os modos de os artistas de dança designarem seus fazeres — trabalho artístico, procedimento, caminhada performativa, conferência dançada, instalação coreográfica etc. — deslocando-os de sua vinculação à categoria de espetáculo, o que representa um significativo entrave para sua admissão nos festivais integrantes do Circuito.
- ( ) Em mais de duas décadas de história, a dança contemporânea produzida no Nordeste não se apresentou nos festivais integrantes do Circuito realizados no Sudeste com a frequência que esperaria um acordo de cooperação visando, entre outros aspectos, ao incentivo à circulação de obras nacionais.
- ( ) O curador é um produtor de conhecimento, um proponente de reflexões sobre a história da arte e sobre a história da cultura a partir da identificação ou do estabelecimento de temas ou problemas que são cruciais aos dias de hoje a partir da produção artística, o que implica entender a própria curadoria como um processo de mediação cultural.
- ( ) Faz parte do acordo institucional que os curadores integrantes do Circuito apresentem uns aos outros um cardápio temático de onde são extraídos os temas que norteiam a programação de cada festival — isso é definidor do alinhamento curatorial entre eles, a despeito da atenção à cena local, que os difere entre si.
- ( ) A presença do ofício da curadoria em um evento sinaliza que nos festivais integrantes do Circuito, por exemplo, não dança quem quer, há um processo de seleção implicado e, nele, um arbítrio, o que inicialmente causou muitos desentendimentos acerca da pertinência da utilização de verba pública para a sua realização.
- ( ) O ofício da curadoria se equilibra entre ler a circunstância presente, ou seja, apresentar na programação um retrato do que os artistas estão produzindo e prospectar o futuro, levantando hipóteses do que será esse tipo de retrato mais adiante, e mesmo, não sem polêmica, admoestá-lo.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, F, V, F.  
B) F, V, V, F, V, V.  
C) F, F, F, V, F, V.  
D) V, F, V, V, F, F.

**60.** Atente às seguintes afirmações a respeito do Prêmio Pontos de Cultura do Ceará da Secretaria da Cultura do Estado, cujo edital foi lançado em novembro de 2017, que se vincula, por princípio e também de forma direta, ao que veio a transformar-se de Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva (2004) à Política Nacional de Cultura Viva (2014), com a sanção da Lei federal nº 13.018, de 22/7/2014:

- I. Uma vez que, antes de serem certificadas pelo Ministério da Cultura, as entidades ou coletivos culturais se autodeclaram Pontos de Cultura, trata-se, na certificação, de uma ação de reconhecimento, por parte do Estado, de um trabalho realizado. Na prática, essas iniciativas já são pontos de cultura pelo diálogo que estabelecem com sua comunidade e sua capacidade de atuação social e transformação do território.
- II. A Política Nacional de Cultura Viva entende cultura transversalmente e não somente como atividade-fim, para além, mas não exclusivamente, por exemplo, das linguagens artísticas, o que denota sua consonância com a compreensão expandida das atividades realizadas nos Pontos de Cultura como indústrias criativas e da própria cultura como direito, comportamento, relacionamento e economia.
- III. O incentivo aos processos sociais participativos de gestão compartilhada, como por exemplo os ocorrentes nos Pontos de Cultura, está pautado pelos princípios da inclusão, do pluralismo e da justiça social, buscando responder problemas não resolvidos pela democracia representativa, como o caso dos assim considerados “sem Estado”, ou seja, os milhares de brasileiros e brasileiras que não acessam os direitos básicos da cidadania, inclusive o cultural.

Está correto que se afirma em:

- A) I, II e III.  
B) II e III apenas.  
C) I e III apenas.  
D) I e II apenas.